



Nome Comum
crejoá
Nome Científico
Cotinga maculata
Foto
Ciro Albano



Nome Comum
araçari-banana
Nome Científico
Pteroglossus bailloni
Foto
Ciro Albano

Editorial

Caros leitores,

Chegamos ao final do Projeto Asas da Mata Atlântica com muito a comemorar. Foram dois anos de trabalho intenso e focado visando fortalecer a Reserva Mata do Passarinho em vários aspectos. O Projeto, que tinha como objetivo tornar a Reserva um centro de referência em conservação e educação ambiental no Vale do Jequitinhonha, alcançou com êxito seu propósito e gerou frutos que servirão de base para os próximos passos. Durante esse tempo, a Mata do Passarinho experimentou mudanças que significam muito não só para a Reserva mas para toda a região: pessoas das comunidades vizinhas passaram a fazer parte da equipe de trabalho permanente da Biodiversitas; moradores locais foram capacitados e atuaram em atividades de reflorestamento - onde se destaca a presença de mulheres que geralmente carecem de oportunidades de trabalho na região; mais de 2000 habitantes locais se envolveram de alguma forma com atividades de educação nas escolas, quando pudemos ver o esforço de professores dedicados, mesmo em meio às dificuldades inerentes à missão. Ainda, cerca de 400 pessoas visitaram a Reserva em atividades de Educação Ambiental, quando o Centro de Visitantes foi inaugurado e onde mulheres da comunidade e voluntários estiveram envolvidos e foram fundamentais para o sucesso das ações. Em termos de infraestrutura, além da expansão e inauguração do Centro de Visitantes, foi construída e equipada uma pequena pousada para receber especialmente turistas de observação de aves

e pesquisadores; um quiosque foi instalado na mata - local de silenciar o exterior para ouvir a natureza; aceiros e cercas foram implementados em locais estratégicos e estradas foram reformadas, possibilitando que a Mata do Passarinho recebesse visitantes que se tornaram amigos da Reserva. Em termos práticos de conservação, importantes passos também foram dados: 60 hectares de áreas degradadas da Reserva foram reconstituídos com a utilização de 60 mil mudas produzidas no viveiro da Mata do Passarinho. Além disso, novas espécies da fauna foram registradas na área da Reserva; um ninho de entufado-baiano foi descoberto, o que gerou novos dados para ampliar o conhecimento sobre essa espécie tão frágil à fragmentação da Mata Atlântica e alvo de proteção da Biodiversitas na Mata do Passarinho; além disso, pessoas de várias nacionalidades conheceram um pouco da sua riqueza por meio do turismo de observação de aves. Vimos muitos olhos brilharem e observamos que a percepção de muitos não será mais a mesma para a questão ambiental; ouvimos e presenciamos muitas histórias que entrarão para sempre na memória da Mata do Passarinho. Como diz um sábio, é preciso CONHECER para AMAR e então CUIDAR do que ainda resta da natureza. Essas experiências apenas confirmaram que o envolvimento das pessoas em ações educativas ambientais é fundamental para se obter sucesso na conservação da biodiversidade. A Reserva Mata do Passarinho espera sua visita e ter você também como amigo e parceiro nesta caminhada que está apenas começando, e não pode nunca parar!



Nome Comum
jandaia-de-testa-vermelha

Nome Científico
Aratinga auricapillus

Foto
Ciro Albano/Acervo Biodiversitas

O Projeto Asas da Mata Atlântica - números e resultados

Iniciativa pioneira na região do Vale do Jequitinhonha, o Projeto Asas da Mata Atlântica vem celebrar os resultados alcançados. O Projeto teve como principal objetivo assegurar a preservação dos remanescentes florestais de Mata Atlântica na região, especialmente na Reserva Mata do Passarinho, de propriedade da Biodiversitas. Houve diversos esforços no sentido de promover a recuperação da paisagem - com ações de reflorestamento e sensibilização da população local sobre as questões ambientais que os cercam - educação ambiental, capacitação da comunidade local para atuar em atividades de restauração florestal - capacitação de mão de obra e ampliação da infraestrutura, visando ao fortalecimento da Reserva e também ao uso deste espaço pela comunidade.

O Projeto Asas da Mata Atlântica teve o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e o apoio das prefeituras de Bandeira e Jordânia (MG), Macarani (BA) e da ONG norte-americana American Bird Conservancy.

Nesta edição do Informativo Mata do Passarinho vamos apresentar os resultados alcançados pelo Projeto Asas da Mata Atlântica. Foram dois anos de muito trabalho e aprendizado, tanto da equipe técnica do Projeto como também da população local que abraçou a Reserva Mata do Passarinho, estabelecendo uma parceria fundamental nessa caminhada.

1. IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA A GESTÃO ADEQUADA DA RESERVA MATA DO PASSARINHO

A ampliação da infraestrutura e do quadro de funcionários da Reserva foi fundamental para viabilizar a execução de várias ações de conservação durante o Projeto e também para o funcionamento da Reserva como um todo. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes atividades:

a) Reforma das estradas de acesso às duas sedes da Reserva Mata do Passarinho

As estradas de acesso à Mata do Passarinho foram reformadas em parceria com as prefeituras de Bandeira e Macarani. As reformas foram fundamentais para a proteção da Reserva, para o acesso às áreas de reflorestamento, ao Centro de Visitantes e à moradia do guarda-parque e também para a mobilidade das populações do entorno da Reserva.



Estrada de acesso à Mata do Passarinho reformada.
Foto: Acervo Biodiversitas.

b) Instalação de energia fotovoltaica

A energia na Reserva foi instalada com sucesso e tem a vantagem de não agredir o meio ambiente: a geração é totalmente limpa, utilizando células fotovoltaicas que transformam energia solar em energia elétrica. O fornecimento de energia nas instalações da Mata do Passarinho significa aumento de segurança e conforto, além de viabilizar atividades de Educação Ambiental, ecoturismo, pesquisas científicas e reflorestamento.



Sistema de energia fotovoltaica instalado na Reserva Mata do Passarinho.
Foto: Acervo Biodiversitas.

c) Reforma da casa do 2º guarda-parque e ampliação do quadro de funcionários da Reserva

A casa do 2º guarda-parque está situada em local estratégico e sua utilização será de grande importância para a fiscalização e manejo da Reserva, bem como apoio a pesquisadores e observadores de aves. A mão de obra utilizada foi toda local, privilegiando os trabalhadores da região. E mais: duas pessoas das comunidades vizinhas da Mata do Passarinho passaram a integrar a equipe que trabalha na Reserva.



Casa do 2º guarda-parque da Mata do Passarinho.
Foto: Acervo Biodiversitas.

2. PROTEÇÃO DOS 595 HECTARES DA RESERVA MATA DO PASSARINHO COM A IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS ANTIFOGO (ACEIROS) E CERCAMENTO

A meta de 595 hectares foi ultrapassada com a ampliação da Reserva no decorrer do Projeto Asas. Hoje, 654 hectares perfazem a área protegida da Mata do Passarinho, sendo que a expectativa é de que essa área seja expandida em mais 400 hectares até o final de 2015. Vale ressaltar que o apoio para a compra de novas terras foi conquistado, em grande parte, pelos investimentos proporcionados pelo Programa Petrobras Socioambiental. As ações de proteção da Reserva, que contaram com mão de obra local, foram as seguintes:

a) Implementação de faixas antifogo (aceiros)

Mecanismo importante e eficiente de combate a incêndios, os aceiros são essenciais para proteger a Reserva Mata do Passarinho e seus remanescentes florestais. Incêndios são muito danosos e podem destruir habitats inteiros, podendo inclusive causar a extinção de espécies. Na Mata do Passarinho os aceiros foram implementados em locais estratégicos e serão fundamentais como estratégia de proteção à biodiversidade da Reserva.

b) Implementação de cercas na Reserva

Assim como os aceiros, o cercamento em áreas estratégicas da Mata do Passarinho foi realizado pelos próprios funcionários da Reserva junto com trabalhadores da região. Esta também é uma importante medida de fortalecimento da gestão, pois ajuda a delimitar e sinalizar a área protegida e evita o pisoteio de mudas e a compactação do solo pelo gado, além da disseminação de parasitas e doenças, que são uma grande ameaça aos animais silvestres.



Aceiros e cerca instalados na Reserva Mata do Passarinho. Foto: Acervo Biodiversitas.

3. FORMAÇÃO DE 30 REFLORESTADORES FLORESTAIS LOCAIS COM A APLICAÇÃO DE CURSOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

O Projeto Asas promoveu um **Curso de Restauração Florestal**, inédito na região da Reserva, que atendeu 30 pessoas de comunidades vizinhas, com destaque para a grande participação de mulheres. Foram cerca de 100 horas de aulas realizadas, nas quais os participantes aprenderam diversos conceitos e técnicas, como as de nucleação (instalação de estruturas que favorecem o trânsito de animais dispersores de sementes), condução da vegetação natural (facilitação do desenvolvimento de mudas já presentes no local) e plantio de mudas no campo.

A realização do Curso de Restauração Florestal pode ser considerada um dos resultados mais expressivos do Projeto Asas da Mata Atlântica, uma vez que envolveu comunidades rurais vizinhas à Reserva Mata do Passarinho, que influenciam e são influenciadas diretamente por este espaço destinado à conservação. A oportunidade de capacitação foi muito além do próprio curso, conduzindo os capacitados à formação de uma cooperativa de trabalho em reflorestamento. Como resultado, houve a formação

profissional com geração imediata de emprego, além da formação em Educação Ambiental, tema amplamente abordado e que tem despertado a consciência e responsabilidade ambiental, contribuindo com o alcance do objetivo principal de conservação dos recursos naturais e desenvolvimento comunitário deste projeto.



Aplicação da técnica de nucleação durante Curso de Restauração Florestal. Foto: Edmundo Queiroz/Acervo Biodiversitas.



Aplicação da técnica de coroamento de muda preexistente em área de pasto abandonado. Foto: Luiz Gluck/Acervo Biodiversitas.



Realização de plantio de mudas durante Curso de Restauração Florestal. Foto: Dalmy Ramos/Acervo Biodiversitas

4. RESTAURAÇÃO DE 60 HECTARES DE ÁREAS FLORESTAIS DEGRADADAS DA RESERVA MATA DO PASSARINHO COM O EMPREGO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS E REPLICÁVEIS

A restauração florestal de áreas degradadas foi realizada com êxito e teve como objetivos promover a melhoria da qualidade dos habitats na Reserva, a recuperação da conectividade da paisagem - uma vez que havia uma antiga fazenda de pecuária no local, a fixação de carbono, bem como serviu de oportunidade de desenvolvimento profissional para comunidades rurais locais.

a) Restauração de 60 hectares de áreas degradadas

A restauração florestal na Reserva Mata do Passarinho foi feita em parceria com a empresa Oreades Consultoria

e Engenharia Ambiental e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Um Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF) foi elaborado para orientar as atividades e estratégias, foi implantado um viveiro de mudas nativas da Mata Atlântica e dois viveiristas foram contratados em regime de trabalho permanente. A capacitação e inclusão de agricultores nas atividades de reflorestamento culminaram na criação da Cooperativa de Trabalho em Reflorestamento - Coop-AMA. Diferentes técnicas de restauração foram executadas, totalizando 60 hectares de áreas degradadas recuperadas com 60 mil mudas de árvores nativas.



Atividade de restauração florestal na Reserva Mata do Passarinho; ao fundo, vista geral da área degradada após capina e plantio em adensamento. Foto: Luiz Gluck/Acervo Biodiversitas.



Reflorestadores da comunidade do entorno, formados no Curso de Restauração Florestal, durante atividade de plantio de mudas na Reserva Mata do Passarinho. Foto: Luiz Gluck/Acervo Biodiversitas.

5. PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE ESCOLAR E GESTORES PÚBLICOS, INCUTINDO VALORES CONSERVACIONISTAS E DESPERTANDO OS OLHARES PARA AS BELEZAS NATURAIS E ÚNICAS DA REGIÃO

O Projeto Asas da Mata Atlântica tem como um de seus componentes principais o Programa de Educação Ambiental (PEA), voltado para a comunidade do entorno da Reserva. Por meio do PEA, o Projeto sensibilizou mais de 2000 pessoas, que tiveram a oportunidade de descobrir as riquezas naturais da região e seu valor, a dinâmica de uso e ocupação do solo dentro do contexto socioeconômico regional, bem como seus significados e efeitos em curto e médio prazo. As comunidades foram convidadas a repensar modelos, ações e comportamentos que podem elevar a qualidade ecológica da paisagem e contribuir com o bem-estar das pessoas na região.

Para isso, o Projeto investiu na produção de materiais didáticos aplicados à realidade local, na capacitação de professores, na realização de atividades dentro e fora da sala de aula e proporcionou experiências pessoais na Reserva Mata do Passarinho.

a) Material de divulgação - folder

Um folder com informações sobre a Fundação Biodiversitas, a Reserva Mata do Passarinho e o Projeto Asas da Mata Atlântica foi um dos primeiros itens de comunicação produzidos no âmbito do Projeto Asas. Em versão bilíngue (português e inglês), o folder apresenta também um mapa de localização da Reserva, incentiva visitas e disponibiliza os contatos da Fundação Biodiversitas.

b) Vídeos sobre a Reserva Mata do Passarinho

O vídeo “Olha o Passarinho! Trilhas e Asas da Mata Atlântica” trata da preservação da Mata do Passarinho e do bioma Mata Atlântica, além da importância de preservar o meio ambiente, evidenciando o papel das pessoas na conservação dos recursos naturais. O conteúdo é informativo, pode ser aplicado a diferentes faixas etárias e explicita traços específicos da realidade em que as comunidades participantes do Projeto estão inseridas. O vídeo foi distribuído aos professores e gestores participantes da capacitação em Educação Ambiental e também divulgado pela internet.

Na oportunidade, foi produzido um segundo vídeo no formato de curta-metragem, com 2 minutos de duração, que apresenta a Mata do Passarinho, seus propósitos de criação e as atividades que são desenvolvidas na Reserva. Esse vídeo será exibido aos visitantes da Mata do Passarinho como forma de disciplinar seu comportamento e despertar os olhares e os sentidos durante as caminhadas na mata.

Para assistir aos vídeos, basta acessar o site:
<http://www.biodiversitas.org.br/projetoasas/publicacoes.html>



DVD contendo vídeo educativo, Mapa Temático e palestra didática do Projeto Asas da Mata Atlântica. Foto: Acervo Biodiversitas.

c) Mapa Temático: Reserva Mata do Passarinho - Potencialidades e Fragilidades Ambientais

Como apoio às atividades de Educação Ambiental em sala de aula, o Mapa Temático foi produzido tendo como base as potencialidades e fragilidades da região de abrangência do Projeto. O material é também fonte de consulta e formação para professores e gestores públicos. Além de um mapa estilizado e lúdico, onde podem ser identificados elementos socioeconômicos da região, o Mapa contém textos técnicos que servem de apoio didático aos professores e subsídios aos gestores ambientais para a elaboração de políticas públicas.

O Mapa Temático encontra-se disponível no *website* do Projeto Asas da Mata Atlântica: <http://www.biodiversitas.org.br/projetoasas/publicacoes.html>



Mapa Temático exibido no curso de Capacitação de Professores e Gestores da Região da Reserva Mata do Passarinho, Almenara, Minas Gerais, março de 2015. Foto: Acervo Biodiversitas.

d) Palestra

Para compor o conjunto pedagógico vídeo/mapa temático, uma palestra sobre os temas ambientais tratados no Projeto Asas da Mata Atlântica foi produzida para servir de suporte adicional aos professores nas atividades em sala de aula. A palestra contém fotos ilustrativas e informações que podem ser adaptadas a diferentes faixas etárias e à realidade local.

e) Caderno do Professor

A fim de direcionar o uso dos materiais didáticos produzidos e as atividades que podem ser desenvolvidas pelos professores sobre a conservação da Mata do Passarinho no contexto escolar, foi produzido o Caderno do Professor. O Caderno apresenta informações sobre o Projeto, a Reserva Mata do Passarinho, o entufado-baiano, o Programa de Educação Ambiental, os materiais didáticos e atividades extraclasse, de forma contextualizada com a realidade local.



Caderno do Professor, componente didático do Projeto Asas da Mata Atlântica.

f) Capacitação de 120 professores/multiplicadores

Realizado em 14 de março de 2015, o curso de *Capacitação de Professores e Gestores da Região da Reserva Mata do Passarinho* ocorreu no auditório da Faculdade Alfa em Almenara, Minas Gerais. Foram capacitados 120 professores e gestores dos municípios mineiros de Bandeira, Jordânia e Almenara. A capacitação contou com o apoio da Prefeitura de Bandeira, secretarias municipais de educação dos municípios participantes e da Superintendência Regional de Ensino de Almenara. Cada participante recebeu um kit contendo materiais de suporte às atividades didáticas: *Mapa Temático impresso, DVD - com Vídeo, Palestra e Mapa Temático em formato digital - e Informativo do Projeto Asas da Mata Atlântica*.



Capacitação de Professores e Gestores da Região da Reserva Mata do Passarinho, do Projeto Asas da Mata Atlântica, Almenara, Minas Gerais, março de 2015. Foto: Acervo Biodiversitas.

g) Desenvolvimento de atividades didáticas nas escolas da região, com mais de 1.800 alunos atendidos

Em sala de aula, os professores aplicaram os conhecimentos adquiridos na capacitação, desenvolvendo atividades que incluíram a utilização do vídeo "Olha o Passarinho! Trilhas e Asas da Mata Atlântica", do Mapa Temático e da palestra didática. Além disso, atividades complementares de caráter multidisciplinar foram realizadas, como a elaboração de redação, a confecção de cartazes, a criação e apresentação de peças de teatro, dentre outras, sobre a conservação dos recursos naturais.



Atividade didática do Projeto Asas da Mata Atlântica. Foto: Acervo Biodiversitas.

h) Visitas à Reserva Mata do Passarinho

Entre os dias 25/05/2015 e 01/06/2015, mais de 370 pessoas das comunidades escolares dos municípios de Almenara, Bandeira e Jordânia visitaram a Mata do Passarinho. Os alunos e professores puderam ver, tocar e sentir a natureza - de forma especial essa preciosa área de Mata Atlântica, passando a ter uma outra percepção sobre as riquezas naturais da região em que vivem.



Visita das comunidades escolares à Reserva Mata do Passarinho como parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Asas da Mata Atlântica, maio de 2015. Foto: Acervo Biodiversitas.

6. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE USO PÚBLICO NA MATA DO PASSARINHO: VISITAÇÃO, CONSERVAÇÃO, GERAÇÃO DE RENDA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA RESERVA

O Programa de Uso Público na Mata do Passarinho tem proporcionado a utilização da Reserva como um espaço de conhecimento, lazer, conservação, aproximação com a população do entorno, geração de renda para a comunidade local e, futuramente, poderá viabilizar a manutenção financeira da Reserva para que as ações de conservação tenham continuidade e sejam ampliadas. Para isso, várias ações foram realizadas durante o Projeto Asas da Mata Atlântica:

a) Elaboração do Plano de Uso Público e do Plano de Negócios

O Plano de Uso Público abrange as ações de Educação Ambiental na Reserva e as oportunidades de geração de renda para a comunidade local. Entre as oportunidades, a implementação do Programa de Turismo de Observação de Aves da Mata do Passarinho se destaca como um mecanismo importante de incremento à economia da região, já que diversos serviços e também o comércio local serão diretamente impactados de maneira positiva, fornecendo insumos e serviços demandados pelos turistas em visita à Reserva, que possui um grande potencial para esse tipo de atividade.

O Turismo de Observação de Aves (*birdwatching*) também integra o Plano de Negócios da Reserva, uma vez que poderá gerar recursos para sua manutenção. O Plano de Negócios abrange ainda atividades agroflorestais geradoras de renda para a comunidade rural do entorno da Reserva. Esse Plano é um documento norteador das atividades de geração de renda e de gestão financeira, que será utilizado como uma ferramenta para alcançar a autossustentabilidade financeira da Mata do Passarinho, sendo de suma importância para a continuidade dos projetos e trabalhos de conservação desenvolvidos na Reserva.

b) Implantação do Centro de Visitantes

A infraestrutura da Reserva Mata do Passarinho conta agora com o Centro de Visitantes, construído em uma antiga “farinheira”, que assumiu o importante papel de apoiar e ampliar as atividades de Educação Ambiental na Reserva e receber de maneira adequada os visitantes, turistas e pesquisadores interessados nas belezas da Mata do Passarinho. Um quiosque construído na mata, onde atividades ao ar livre podem ser realizadas, completa a infraestrutura de atendimento aos visitantes.



Infraestruturas inauguradas na Reserva Mata do Passarinho para atividades de Educação Ambiental - Centro de Visitantes e quiosque interativo. Fotos: Acervo Biodiversitas.

c) Publicação do “Guia de Aves da Reserva Mata do Passarinho”

O Guia Fotográfico da Reserva Mata do Passarinho, que teve o apoio da Petrobras e da Fundação Grupo Boticário em sua produção, é um presente para os amantes das aves. Com fotos de um dos mais experientes guias de observadores de aves do Brasil – o fotógrafo cearense Ciro Albano – o Guia é inteiramente dedicado às espécies de aves que habitam a Reserva Mata do Passarinho. A publicação reúne 140 fotos que registram a beleza de parte das 330 aves catalogadas na Reserva. Para as espécies fotografadas são apresentadas informações sobre ecologia, biologia e as principais fontes que as ameaçam.

d) Construção de Alojamentos para Visitantes / Turistas

Para dar apoio aos visitantes da Reserva Mata do Passarinho foi construída uma pousada com quatro confortáveis suítes. Todo mobiliado, o prédio possui sistema de tratamento de esgoto sustentável, que é feito por meio de “Canteiro Biocéptico”. Essa técnica faz com que os dejetos sejam tratados por minhocas, bactérias, e o tratamento é finalizado pelas raízes da bananeira, plantada sobre o canteiro.

Uma equipe composta de moradores locais está sendo treinada para receber os turistas e oferecer os serviços e conveniências necessárias para este tipo de atividade. O alojamento deverá atender também a demandas de pesquisadores e cientistas interessados em desenvolver trabalhos de investigação no ambiente natural da Reserva Mata do Passarinho.



Alojamento da Reserva Mata do Passarinho. Foto: Acervo Biodiversitas.



Paisagem vista a partir de uma de suite do alojamento da Reserva Mata do Passarinho. Foto: Acervo Biodiversitas

Nome Comum
entufado-baiano

Nome Científico
Merulaxis stresemanni

Foto
Ciro Albano/Acervo Biodiversitas



Colabore com nossos projetos!

Faça sua doação para a Biodiversitas e ajude a Reserva Mata do Passarinho!
Acesse: www.biodiversitas.org.br/projetoasas e veja como doar – ou faça um depósito:
Banco do Brasil – Ag. 3610-2 Cc. 911928-0
Em caso de transferência bancária, segue nosso CNPJ: 25.579.707/0001 - 25

Realização:



BIODIVERSITAS



Patrocínio:



PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Material reciclável, não jogue esse material em via pública.

EXPEDIENTE | Projeto Asas da Mata Atlântica | Coordenadora Geral **Camila Mendes** | Coordenador de Campo **Alexandre Enout** | Auxiliar de Campo **Bil - Edilson dos Santos** | Coordenadora de Educação Ambiental e Uso Público **Camila Mendes** | Coordenador de Comunicação **Thiago Bernardo** | Viveiristas **Luis Henrique dos Santos** e **Júlio Pereira dos Anjos** | Departamento Administrativo-Financeiro Vera Almeida | **Fundação Biodiversitas - Diretoria** Diretora-Presidente **Gláucia Moreira** | Diretor-Vice-Presidente **José Carlos Carvalho** | Diretor-Secretário **Roberto Messias Franco** | Diretor-Presidente do Conselho Curador **José Fernando Coura** | **Equipe Executiva** | Superintendente-Geral **Gláucia Moreira** | Coordenador do Centro de Dados para Conservação da Biodiversidade **Cassio Soares** | Coordenadoras de Projetos **Camila Mendes** e **Roberta Maini** | Geógrafa **Roberta Maini** | Coordenador de Comunicação **Thiago Bernardo** | Estagiário de Comunicação **José Vicente Carneiro** | Departamento Administrativo-Financeiro **Hélder Galvão** | Conservação e Limpeza **Gislene Gonçalves**